



Sonae Indústria - SGPS, SA

Balanço em 31 de Dezembro de 2001

Activo	01.12.31			Euros 00.12.31 Activo Líquido
	Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	
IMOBILIZADO				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação.....	7.305.333	5.704.220	1.601.113	1.522.001
Despesas investigação e desenvolvimento.....	90.928	56.281	34.647	52.872
Propriedade industrial e outros direitos.....				
Trespasse.....				
Imobilizações em curso.....				
Adiantam. por conta de imobilizações incorpóreas.....				
	7.396.261	5.760.501	1.635.760	1.574.873
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais.....				
Edifícios e outras construções.....				
Equipamento básico.....				
Equipamento de transporte.....				
Ferramentas e utensílios.....				
Equipamento administrativo.....	111.953	88.925	23.028	34.242
Taras e vasilhame.....				
Outras imobilizações corpóreas.....				
Imobilizações em curso.....				
Adiantam. por conta de imobilizações corpóreas.....				
	111.953	88.925	23.028	34.242
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em empresas do grupo.....	402.921.088		402.921.088	409.410.050
Empréstimos a empresas do grupo.....	351.030.538		351.030.538	227.172.109
Partes de capital em empresas associadas.....				
Empréstimos a empresas associadas.....				
Títulos e outras aplicações financeiras.....	17.922		17.922	17.922
Outros empréstimos concedidos.....				
Imobilizações em curso.....				
Adiant. p/ conta investimentos financeiros.....				
	753.969.548		753.969.548	636.600.081
CIRCULANTE				
Existências:				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo.....				
Produtos e trabalhos em curso.....				
Subprodutos desperd. resíduos e refugos.....				
Produtos acabados e intermédios.....				
Mercadorias.....				
Adiantamentos p/ conta de compras.....				
Dividas de terceiros - Médio e longo prazo:				
Clientes c/c.....				
Clientes - Títulos a receber.....				
Adiantam. a fornecedores.....				
Estado e outros entes públicos.....				
Outros devedores.....	4.843.688		4.843.688	7.529
	4.843.688		4.843.688	7.529
Dividas de terceiros - Curto prazo:				
Clientes/c.....				
Clientes - Títulos a receber.....				
Clientes de cobrança duvidosa.....				
Empresas do grupo.....	204.549.920		204.549.920	169.211.424
Empresas participadas e participantes.....				
Outros acionistas.....				
Outros acionistas.....				
Adiantam. a fornecedores.....				
Adiantam. a fornecedores de imobilizado.....				
Estado e outros entes públicos.....	720.683		720.683	232.067
Outros devedores.....	5.645.224		5.645.224	10.741.035
Subscritores de capital.....				
	210.915.827		210.915.827	180.184.526
Titulos negociáveis:				
Obrigações em empresas associadas.....				4.993.965
Outros títulos negociáveis.....				
Outras aplicações de tesouraria.....	14.113.555		14.113.555	12.563.138
	14.113.555		14.113.555	17.557.103
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários.....	21.563		21.563	108.951
Caixa.....	200		200	2.602
	21.763		21.763	111.553
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS				
Acréscimos de proveitos.....	1.646.531		1.646.531	11.520.157
Custos diferidos.....	21.490		21.490	9.642
	1.668.021		1.668.021	11.529.799
		5.849.426		
Total de amortizações				
Total de provisões				
Total do activo	993.040.616		987.191.190	847.599.706

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração



Sonae Indústria - SGPS, SA

Balanço em 31 de Dezembro de 2001

Euros

Capital Próprio e Passivo	01.12.31	00.12.31
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital.....	500.000.000	279.927.834
Acções próprias - valor nominal.....		
Acções próprias - descontos e prémios.....		
Acções próprias - acções remaneis.....		
Prestações suplementares.....		
Prémios de emissão de acções.....	135.339.049	135.339.049
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas.....		
Reservas de reavaliação.....		1.947.030
Reservas:		
Reservas legais.....	2.658.586	2.406.708
Reservas estatutárias.....		
Reservas contratuais.....		
Outras reservas.....	38.686.755	34.575.695
Resultados transitados.....	1.947.029	
	678.631.419	454.196.315
Resultado líquido do exercício	12.770.607	5.037.565
	691.402.026	459.233.880
Total dos capitais próprios		
PASSIVO		
Provisões para riscos e encargos:		
Provisões para pensões.....		
Provisões para impostos.....		
Outras provisões para riscos e encargos.....	2.035.000	
	2.035.000	
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Convertíveis.....		
Não convertíveis.....		
Dívidas a instituições de crédito.....		
Adiantamentos por conta de vendas.....		
Fornecedores c/c.....		
Fornecedores - Títulos a pagar.....		
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar.....		
Empresas do grupo.....	225.185.723	290.300.376
Empresas participadas e participantes.....		
Outros accionistas (sócios).....		
Adiantamentos de clientes.....		
Outros empréstimos obtidos.....		
Fornecedores de imobilizado c/c.....		
Estado e outros entes públicos.....		
Outros credores.....	2.127.544	1.343.362
Subscritores de capital MLP.....		
	248.342.437	312.624.704
Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Convertíveis.....		
Não convertíveis.....		
Dívidas a instituições de crédito.....	1.089.712	7.323.989
Adiantamentos por conta de vendas.....		
Fornecedores c/c.....	23.729	1.569.171
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência.....		
Fornecedores - Títulos a pagar.....		
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar.....		
Empresas do grupo.....	42.547.170	36.697.260
Empresas participadas e participantes.....		
Outros accionistas (sócios).....		
Adiantamentos de clientes.....		
Outros empréstimos obtidos.....		
Fornecedores de imobilizado c/c.....	362.230	
Estado e outros entes públicos.....	123.695	109.076
Outros credores.....	783.345	4.556.647
	44.929.881	75.413.983
Acrescimos e diferimentos		
Acréscimos de custos.....	467.038	294.067
Proveitos diferidos.....	14.808	33.072
	481.846	327.139
	295.789.164	388.365.826
Total do passivo		
Total do capital próprio e do passivo	987.191.190	847.599.706

Sonae Indústria - SGPS, SA
Demonstração dos Resultados do exercício de 2001

		01.12.31	00.12.31	Euros
CUSTOS E PERDAS				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
Mercadorias.....				
Matérias-Primas.....				
Fornecimentos e serviços externos		270.415		1.102.726
Custos com o pessoal:				
Remunerações.....				
Encargos sociais:				
Pensões.....				
Outros.....				
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo		1.289.997		
Provisões.....		1.289.997	1.253.495	1.253.495
Impostos.....		191.441	230.829	
Outros custos operacionais.....		10.051	15.131	245.960
(A)				
Amortizações e provisões de aplicações e investimentos financeiros.....		24.664.366	9.521.376	2.602.181
Juros e custos similares:				
Relativos a empresas do grupo.....		3.624.324	4.567.505	14.088.881
Outros.....		28.288.690		
(C)				
Perdas relativas a empresas associadas.....		30.050.594		16.691.062
Custos e perdas extraordinárias		6.082.026		3.127.518
(E)				
Imposto sobre o rendimento do exercício		36.132.620		19.818.580
		4.573		1.370
(G)				
Resultado líquido do exercício		36.137.193		19.819.949
		12.770.607		5.037.565
		48.907.800		24.857.514
Proveitos e ganhos				
Vendas:				
Mercadorias.....				
Produtos.....				
Prestação de serviços			2.329.600	2.329.600
Variação da produção.....				
Trabalhos para a própria empresa.....			84.674	
Proveitos suplementares		79.771		
Subsídios à exploração.....				
Outros proveitos e ganhos operacionais		79.771		84.674
(B)				
Ganhos de participações de capital:				
Relativos a empresas do grupo.....		15.850.000		2.414.273
Relativos a outras empresas.....				
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:				
Relativos a empresas do grupo.....		2.672.203	2.007.296	
Outros.....				
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas do grupo.....		29.643.837	13.093.969	
Outros.....		467.834	3.051.368	18.152.633
(D)				
Ganhos relativos a empresas associadas.....		48.713.645		20.566.906
Proveitos e ganhos extraordinários			194.155	4.290.608
(F)			48.907.800	24.857.514
Resumo:				
Resultados operacionais: (B) - (A) =		-1.682.133		-187.908
Resultados financeiros: [(D) - (B)] - [(C) - (A)] =		20.345.184		4.063.752
Resultados correntes: (D) - (C) =		18.663.051		3.875.844
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =		12.775.180		5.038.934
Resultado líquido do exercício: (F) - (G) =		12.770.607		5.037.565



SONAE INDÚSTRIA, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES DO EXERCÍCIO DE 2001

	Euros		milhares de Escudos	
	31.12.2001	31.12.2000	31.12.2001	31.12.2000
Vendas e Prestações de Serviços		2.329.600		467.043
Custo Vendas e das Prestações de Serviços		-717.669		-143.880
RESULTADOS BRUTOS		1.611.931		323.163
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	79.771	84.674	15.993	16.976
Custos de Distribuição				
Custos Administrativos	-1.714.674	-1.638.552	-343.761	-328.500
Outros Custos e Perdas Operacionais	-47.230	-42.471	-9.469	-8.515
RESULTADOS OPERACIONAIS	-1.682.133	15.582	-337.237	3.124
Custo Líquido de Financiamento	4.055.734	3.860.263	813.102	773.913
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	15.850.000	1.279.766	3.177.640	256.570
Ganhos (perdas) em outros investimentos	-3.561.604	-3.088.681	-714.037	-619.225
Resultados não usuais ou não frequentes	-1.886.818	2.972.006	-378.273	595.834
RESULTADOS CORRENTES	12.775.180	5.038.934	2.561.194	1.010.216
Imposto sobre os Resultados Correntes	-4.573	-1.370	-917	-275
RESULTADOS CORRENTES APÓS IMPOSTOS	12.770.607	5.037.565	2.560.277	1.009.941
Resultados Extraordinários				
Imposto sobre os Resultados Extraordinários				
RESULTADOS LIQUIDOS	12.770.607	5.037.565	2.560.277	1.009.941
RESULTADOS POR ACÇÃO	0,1623320	0,0897634	0,8097086	0,0179959

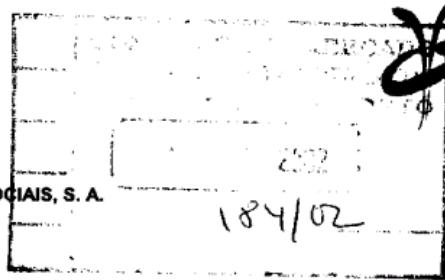
O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

**SONAE
INDÚSTRIA**

SONAE INDÚSTRIA, SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S. A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO DE 2001



ACTIVIDADES OPERACIONAIS:

	<u>Euros</u>
Pagamentos a fornecedores	1.772.890
<i>Fluxo gerado pelas operações</i>	-1.772.890
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-492.633
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	17.327
<i>Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias</i>	-2.248.196
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	1.321
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	44.963
<i>Fluxos das actividades operacionais (1)</i>	<u>-2.291.838</u>

ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:

Recebimentos provenientes de:	
Investimentos financeiros	70.350.392
Imobilizações corpóreas	489
Juros e proveitos similares	6.622.141
Dividendos	15.850.000
Outros	159.390
	<u>92.982.412</u>
Pagamentos respeitantes a:	
Investimentos financeiros	193.685.044
Imobilizações corpóreas	1.723
Imobilizações incorpóreas	1.337.950
	<u>195.024.717</u>
<i>Fluxos das actividades de investimento (2)</i>	<u>-102.042.305</u>

ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO

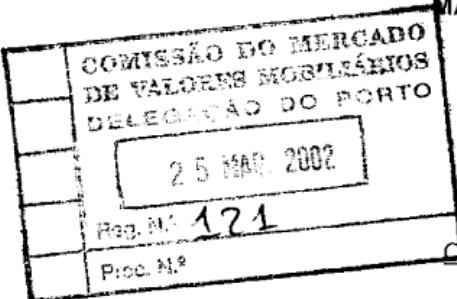
Recebimentos provenientes de:	
Empréstimos obtidos	1.204.730.408
Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	<u>219.397.540</u>
	1.424.127.948
Pagamentos respeitantes a:	
Empréstimos obtidos	1.295.355.263
Juros e custos similares	<u>28.536.220</u>
	1.323.891.483
<i>Fluxos das actividades de financiamento (3)</i>	<u>100.236.465</u>
<i>Variação de caixa e seus equivalentes (4 = (1) + (2) + (3))</i>	-4.097.678
Caixa e seus equivalentes no inicio do período	17.143.283
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13.045.605

O Técnico Oficial de Contas

M. Oliveira

O Conselho de Administração

*Engenho
D. D. M.
M. M.
M. M.*



MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS
INSCRIÇÃO N.º 95
REGISTO NA CMVM nº 223
NIPC 502 558 610

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

CONTAS INDIVIDUAIS

(Montantes expressos em Euros - €)

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da Sonae Indústria, S.G.P.S., S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2001 que evidencia um total de € 987.191.190 e capitais próprios de € 691.402.026, incluindo um resultado líquido de € 12.770.607, as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções do exercício findo naquela data, e o correspondente anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

3. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão / Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente: a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações; e a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.
 4. As demonstrações financeiras anexas, que foram preparadas para efeitos de aprovação em Assembleia Geral de Accionistas nos termos do artigo 376º do Código das Sociedades Comerciais, não incluem a Demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente anexo, os quais serão preparados e apresentados para os efeitos do artigo 245º do Código dos Valores Mobiliários.

MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS

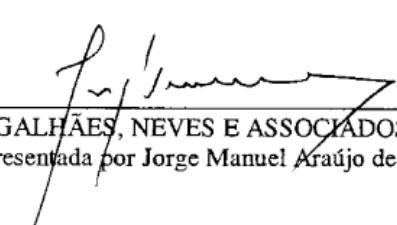
Reserva

5. Conforme referido no anexo ao balanço e às demonstrações dos resultados, as participações financeiras em empresas do grupo e associadas, encontram-se registadas ao custo de aquisição e não pelo método da equivalência patrimonial conforme requerido pela Directriz Contabilística nº 9. A Empresa irá preparar e apresentar em separado, demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Dezembro de 2001. Embora na Nota 16 do anexo ao balanço e às demonstrações dos resultados seja apresentada informação financeira das empresas do grupo e associadas, à data desta Certificação Legal das Contas, não foi quantificado o efeito nas demonstrações financeiras anexas que resultaria caso tivesse sido utilizado o método da equivalência patrimonial para registar os investimentos financeiros em empresas do grupo e associadas.

Opinião

6. Em nossa opinião, excepto para os efeitos do assunto descrito no parágrafo 5 acima, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Sonae Indústria, S.G.P.S., S.A. em 31 de Dezembro de 2001 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Porto, 31 de Janeiro de 2002


MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS, SROC
Representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves

MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS
INSCRIÇÃO N.º 95
REGISTO NA CMVM n.º 223
NIPC 502 558 610

RELATÓRIO DE AUDITORIA**CONTAS INDIVIDUAIS**

(Montantes expressos em Euros - €)

Introdução

- Para os efeitos do artigo 245º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras anexas do exercício de 2001 da Sonae Indústria, S.G.P.S., S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2001 que evidencia um total de € 987.191.190 e capitais próprios de € 691.402.026, incluindo um resultado líquido de € 12.770.607, as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes anexos.

Responsabilidades

- É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e adequada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados; (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade da Empresa, a sua posição financeira ou os seus resultados.
- A nossa responsabilidade consiste em examinar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, incluindo a verificação se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

- O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente: a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações; a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e a apreciação, para os aspectos materialmente relevantes, se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS

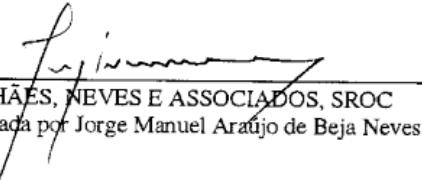
Reserva

5. Conforme referido no anexo ao balanço e às demonstrações dos resultados, as participações financeiras em empresas do grupo e associadas, encontram-se registadas ao custo de aquisição e não pelo método da equivalência patrimonial conforme requerido pela Directriz Contabilística nº 9. A Empresa irá preparar e apresentar em separado, demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Dezembro de 2001. Embora na Nota 16 do anexo ao balanço e às demonstrações dos resultados seja apresentada informação financeira das empresas do grupo e associadas, à data deste Relatório de Auditoria, não foi quantificado o efeito nas demonstrações financeiras anexas que resultaria caso tivesse sido utilizado o método da equivalência patrimonial para registrar os investimentos financeiros em empresas do grupo e associadas.

Opinião

6. Em nossa opinião, excepto para os efeitos do assunto descrito no parágrafo 5 acima, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Sonae Indústria, S.G.P.S., S.A. em 31 de Dezembro de 2001, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e a informação nelas constante é, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 4 acima, completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Porto, 31 de Janeiro de 2002 (excepto para a emissão da Demonstração dos fluxos de caixa e respectivo anexo cuja data é 5 de Abril de 2002)


MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS, SROC
Representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves



GRUPO INDUSTRIA

Balanço Consolidado em 31 de Dezembro de 2001

Activo	01.12.31			Euros
	Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
IMOBILIZADO				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação.....	70.647.078	26.387.252	44.259.826	35.710.928
Despesas investigação e desenvolvimento.....	11.901.713	8.124.070	3.777.643	1.502.290
Propriedade industrial e outros direitos.....	6.572.990	5.018.199	1.554.791	2.032.467
Trespasses.....				
Imobilizações em curso.....	546.431		546.431	1.601.757
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas.....		0	0	229.788.519
Diferenças de consolidação.....				
	89.668.212	39.529.521	50.138.691	270.635.961
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais.....	68.734.488	2.198.185	66.536.303	47.934.787
Edifícios e outras construções.....	430.560.660	126.838.253	303.722.407	263.163.334
Equipamento básico.....	1.581.101.833	777.435.143	803.666.690	707.709.999
Equipamento de transporte.....	28.123.636	23.703.870	4.419.766	5.154.794
Ferramentas e utensílios.....	4.629.814	3.227.749	1.402.065	1.842.308
Equipamento administrativo.....	53.977.281	37.384.952	16.592.329	15.646.060
Taras e vasilhame.....	14.917	8.116	6.801	
Outras imobilizações corpóreas.....	26.690.289	21.253.408	5.436.881	4.627.550
Imobilizações em curso.....	442.591.795		442.591.795	217.185.247
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas.....	16.940.440		16.940.440	64.825.440
	2.653.365.153	992.049.676	1.661.315.477	1.328.089.519
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em empresas associadas.....	65.414.423	45.285.877	20.128.546	38.251.599
Empréstimos a empresas associadas.....	21.166.762	14.969.231	6.197.531	26.860.243
Partes de capital em outras empresas participadas.....	104.633		104.633	118.055
Empréstimos a outras empresas participadas.....				
Titulos e outras aplicações financeiras.....	375.941	64.163	311.778	345.797
Outros empréstimos concedidos.....	4.904.500		4.904.500	352.825
Imobilizações em curso.....				
Adiantamentos por conta investimentos financeiros.....	1.089.854		1.089.854	577.463
	93.056.113	60.319.271	32.736.842	66.505.982
CIRCULANTE				
Existências:				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo.....	123.923.658	6.796.783	117.126.875	98.739.878
Produtos e trabalhos em curso.....	6.667.722		6.667.722	4.382.624
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos.....	5.525.932		5.525.932	6.874.261
Produtos acabados e intermédios.....	103.563.192	4.202.220	99.360.972	75.509.239
Mercadorias.....	16.226.812	205.904	16.020.908	10.014.228
Adiantamentos por conta de compras.....				926
	255.907.316	11.204.907	244.702.409	195.521.156
Dividas de terceiros - Médio e longo prazo:				
Clientes de cobrança duvidosa.....	466.432	366.155	100.277	
Adiantamentos a fornecedores.....	133.088		133.088	3.344
Estado e outros entes públicos.....	1.373.520		1.373.520	1.156.041
Outros devedores.....	4.737.672	100.253	4.637.419	6.529.393
	6.710.712	466.408	6.244.304	7.688.778
Dividas de terceiros - Curto prazo:				
Clientes, c/c.....	221.352.262	3.723.824	217.628.438	176.296.574
Clientes - Títulos a receber.....	43.871.009	1.332	43.869.677	52.587.787
Clientes de cobrança duvidosa.....	15.460.505	12.740.340	2.720.165	1.257.637
Empresas associadas.....	14.665.922		14.665.922	16.885.424
Empresas participadas e participantes.....				
Outros acionistas.....				
Adiantamentos a fornecedores.....	3.529.588		3.529.588	1.089.340
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado.....	10.012		10.012	659.909
Estado e outros entes públicos.....	42.128.203		42.128.203	43.985.839
Outros devedores.....	89.513.691	959.719	88.553.972	28.594.238
Subscritores de capital.....				
	430.531.192	17.425.215	413.105.977	321.356.748
Titulos negociáveis:				
Acções em empresas associadas.....				
Obrigações em empresas associadas.....	21.627	9.516	12.111	5.986
Outros títulos negociáveis.....	14.838		14.838	20.340
Outras aplicações de tesouraria.....				
	36.465	9.516	26.949	1.663.682
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários.....	91.173.384		91.173.384	18.836.438
Caixa.....	460.620		460.620	237.349
	91.634.004		91.634.004	19.073.787
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS				
Acréscimos de proveitos.....	72.690.240		72.690.240	36.780.758
Custos diferidos.....	11.878.425		11.878.425	9.628.714
	84.568.665		84.568.665	46.409.472
Total de amortizações		1.031.579.197		
Total de provisões		89.425.317		
Total do activo	3.705.477.832		2.584.473.318	2.256.945.085

O Conselho de Administração



GRUPO INDUSTRIA

Balanço Consolidado em 31 de Dezembro de 2001

Euros

Capital Próprio e Passivo	01.12.31	00.12.31
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital.....	500.000.000	279.927.834
Acções próprias - valor nominal.....		
Acções próprias - descontos e prémios.....		
Prestações suplementares.....		
Prémios de emissão de acções.....	135.339.049	135.339.049
Diferenças de consolidação.....		36.879.645
Ajustamento de partes de capital em filiais e associadas.....	12.452.676	3.978.906
Reservas de reavaliação.....	5.595.001	15.072.826
Reservas:		
Reservas legais.....	2.658.586	2.406.708
Reservas estatutárias.....		
Reservas contratuais.....		
Outras reservas.....	-232.219.371	21.894.108
Resultado líquido do exercício.....	423.825.941	495.499.075
Total do capital próprio.....	353.172.006	474.058.876
Interesses Minoritários		
	179.182.647	118.587.422
PASSIVO		
Provisões para riscos e encargos:		
Provisões para pensões.....	22.508.797	22.410.536
Provisões para impostos.....	552.561	1.033.997
Outras provisões para riscos e encargos.....	52.486.086	48.997.741
Total.....	75.547.444	72.442.274
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Não convertíveis.....	51.081.744	58.515.508
Dívidas a instituições de crédito.....	577.100.179	564.591.572
Fornecedores, c/c.....	4.024	
Empresas associadas.....	364.154.193	290.372.983
Outros empréstimos obtidos.....	665.518	6.956.500
Fornecedores de imobilizado, c/c.....	19.688.083	18.969.113
Estado e outros entes públicos.....	19.029.689	14.252.350
Outros credores.....	52.454.907	17.028.950
Total.....	1.084.178.337	970.686.976
Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Convertíveis.....		25.157.840
Não convertíveis.....		
Empréstimos por títulos de participação.....		
Dívidas a instituições de crédito.....	268.775.021	137.437.655
Adiantamentos por conta de vendas.....		
Fornecedores, c/c.....	143.803.870	105.709.545
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência.....	31.103.881	11.516.322
Fornecedores - Títulos a pagar.....	26.188.142	25.865.472
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar.....	758.144	5.396.622
Empresas associadas.....	24.660.630	18.015.993
Empresas participadas e participantes.....	60.690.066	
Outros accionistas.....	1.392.408	292.688
Adiantamentos de clientes.....		
Outros empréstimos obtidos.....	55.838	5.037.397
Fornecedores de imobilizado, c/c.....	53.874.687	62.988.836
Estado e outros entes públicos.....	31.512.741	26.347.916
Outros credores.....	83.604.657	86.007.448
Total.....	726.420.085	509.773.734
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimos de custos.....	90.835.616	90.574.965
Proveitos diferidos.....	75.137.183	20.820.837
Total.....	165.972.799	111.395.802
Total do passivo.....	2.052.118.665	1.664.298.786
Total do capital próprio, dos interesses minoritários e do passivo	2.584.473.318	2.256.945.085

O Conselho de Administração



GRUPO INDUSTRIA

Demonstração Consolidada dos Resultados do exercício de 2001

	Euros		
	01.12.31		00.12.31
CUSTOS E PERDAS			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:			
Mercadorias.....	51.540.082	735.612.755	38.421.280
Matérias.....	684.072.673		576.101.013
Fornecimentos e serviços externos		375.589.117	316.846.590
Custos com o pessoal:			
Remunerações.....	208.559.673		175.465.479
Encargos sociais:			
Pensões.....	4.437.469	278.627.771	2.597.156
Outros.....	65.630.629		57.219.587
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	118.534.858		101.598.873
Provisões.....	10.008.671	128.543.529	7.563.385
Impostos.....	13.021.225		12.998.787
Outros custos e perdas operacionais.....	1.630.370	14.651.595	1.081.925
(A)			
Amortizações e provisões de aplicações e investimentos financeiros.....	809.627	1.533.024.767	1.289.894.075
Juros e custos similares:			
Relativos a empresas associadas.....	24.859.543		8.615.317
Outros.....	74.398.528	100.067.698	66.221.143
(C)			
Perdas relativas a empresas associadas.....		1.633.092.465	1.364.730.535
Custos e perdas extraordinárias		790.661	723.597
90.825.171			69.971.893
(E)			
Imposto sobre o rendimento do exercício		1.724.708.297	1.435.426.025
-26.220.009			8.305.549
(G)			
Interesses minoritários		1.698.488.288	1.443.731.574
9.361.778			8.045.451
Resultado consolidado líquido do exercício		-70.653.935	-21.440.199
1.637.196.131			1.430.336.826
Proveitos e ganhos			
Vendas:			
Mercadorias.....	53.226.453		62.215.486
Produtos.....	1.437.175.380		1.223.105.583
Prestações de serviços	11.662.574	1.502.064.407	8.951.771
Variação da produção.....		18.193.285	
Trabalhos para a própria empresa.....		13.157.683	
Proveitos suplementares	6.597.089		4.600.354
Subsídios à exploração.....	652.811		688.771
Outros proveitos e ganhos operacionais	16.750.139	24.000.039	9.751.114
(B)			
Ganhos de participações de capital:		1.557.415.414	1.319.530.478
Relativos a empresas associadas.....	21.646		105.360
Relativos a outras empresas.....	197.137		351.039
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:			
Relativos a empresas associadas.....			1.634.972
Outros.....			398.227
Outros juros e proveitos similares:			
Relativos a empresas associadas.....	1.768.342		921.814
Outros.....	21.880.776	23.867.901	28.379.136
(D)			
Ganhos relativos a empresas associadas.....		1.581.283.315	1.351.321.026
Proveitos e ganhos extraordinários		134.322	4.335.291
55.778.494			74.680.509
(F)			
1.637.196.131			1.430.336.826
Resumo:			
Resultados operacionais: (B) - (A) =		24.390.647	29.636.403
Resultados financeiros: [(D) - (B)] - [(C) - (A)] =		-76.199.797	-43.045.912
Resultados correntes: (D) - (C) =		-51.809.150	-13.409.509
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =		-87.512.166	-5.089.199
Resultado consolidado com os interesses minoritários do exercício: (F) - (G) =		-61.292.157	-13.394.748

O Conselho de Administração

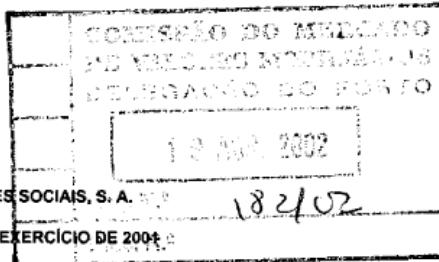


SONAE INDÚSTRIA, SGPS, SA

Demonstração consolidada dos resultados por funções do exercício de 2001

	Euros	
	Exercício	
	2001	2000
Vendas e prestações de serviços	1.502.064.407	1.294.272.842
Custo das vendas e das prestações de serviços	-1.015.280.685	-823.448.544
Resultados brutos	486.783.722	470.824.298
Outros proveitos e ganhos operacionais	38.036.149	19.516.735
Custos de distribuição	-139.591.117	-120.715.850
Custos administrativos	-89.192.896	-96.230.689
Outros custos e perdas operacionais	-277.383.090	-227.717.995
Resultados operacionais	18.652.768	45.676.500
Custo líquido de financiamento	-70.574.146	-50.530.846
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	3.868.654	5.724.070
Ganhos (perdas) em outros investimentos	-458.592	2.887.496
Resultados não usuais ou não frequentes	-7.504.038	9.407.762
Resultados correntes	-56.015.354	13.164.983
Impostos sobre resultados correntes	26.220.009	-8.002.669
Resultados correntes apóis impostos	-29.795.345	5.162.314
Interesses minoritários	9.361.778	8.045.451
Resultados de operações em descontinuação	-31.496.812	-18.557.062
Resultados extraordinários		
Imposto sobre os resultados extraordinários		
Resultados Líquidos	-70.653.935	-21.440.199
Resultados antes de interesses minoritários por acção	-0,8981	-0,2387

O Conselho de Administração



SONAE INDÚSTRIA, SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S. A.
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO DE 2004

ACTIVIDADES OPERACIONAIS:

	Euros
Recebimentos de clientes	1.505.158.856
Pagamentos a fornecedores	1.059.945.812
Pagamentos ao pessoal	<u>266.187.566</u>
 <i>Fluxo gerado pelas operações</i>	 179.025.478
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-3.001.814
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	<u>-36.643.271</u>
 <i>Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias</i>	 139.380.393
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	17.391.579
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	<u>35.641.473</u>
 <i>Fluxos das actividades operacionais (1)</i>	 <u>121.130.499</u>

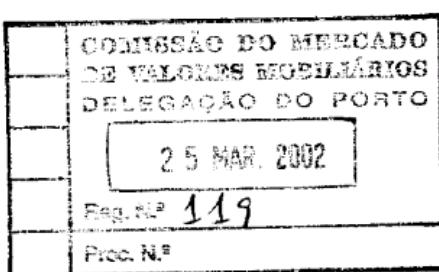
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:

Recebimentos provenientes de:	
Investimentos financeiros	13.194.744
Imobilizações corpóreas	58.229.882
Imobilizações incorpóreas	7.187.357
Subsídios ao investimento	46.193.592
Juros e proveitos similares	12.145.880
Dividendos	16.074.184
Empréstimos concedidos	22.311.210
Outros	<u>165.732</u>
	175.502.581
 Pagamentos respeitantes a:	
Investimentos financeiros	8.164.222
Imobilizações corpóreas	431.348.807
Imobilizações incorpóreas	20.480.643
Outros	<u>222.292</u>
	460.215.964
 <i>Fluxos das actividades de investimento (2)</i>	 <u>-284.713.383</u>

ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Recebimentos provenientes de:	
Empréstimos obtidos	1.571.206.024
Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	219.410.070
Venda de acções (quotas) próprias	<u>42.120</u>
	1.790.658.214
 Pagamentos respeitantes a:	
Empréstimos obtidos	1.452.581.829
Amortizações de contratos de locação financeira	28.872
Juros e custos similares	95.891.752
Dividendos	69.878
Aquisição de acções (quotas) próprias	<u>4.972.881</u>
	1.553.545.212
 <i>Fluxos das actividades de financiamento (3)</i>	 <u>237.113.002</u>
 Variação de caixa e seus equivalentes (4 = (1) + (2) + (3))	 73.530.118
Efeito das diferenças de câmbio	1.325.533
Caixa e seus equivalentes no início do período	-2.709.871
Caixa e seus equivalentes no fim do período	69.494.714

O Conselho de Administração



MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS
INSCRIÇÃO N.º 95
REGISTO NA CMVM nº 223
NIPC 502 558 610

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

CONTAS CONSOLIDADAS

(Montantes expressos em Euros – €)

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da Sonae Indústria, S.G.P.S., S.A., as quais compreendem o Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2001 que evidencia um total de € 2.584.473.318 e capitais próprios de € 353.172.006, incluindo um resultado líquido negativo de € (70.653.935), as Demonstrações consolidadas dos resultados por naturezas e por funções do exercício findo naquela data, e o correspondente anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação e o resultado consolidado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

3. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão / Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente: a verificação das operações de consolidação e a aplicação do método da equivalência patrimonial e de terem sido apropriadamente examinadas as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação; a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações; e a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.
4. As demonstrações financeiras consolidadas anexas, que foram preparadas para efeitos de aprovação em Assembleia Geral de Accionistas nos termos do artigo 376º do Código das Sociedades Comerciais, não incluem a Demonstração consolidada dos fluxos de caixa e o correspondente anexo, os quais serão preparados e apresentados para os efeitos do artigo 245º do Código dos Valores Mobiliários.

Reserva

5. Até 31 de Dezembro de 2000, o Grupo adoptou a política contabilística de registar no imobilizado incorpóreo as diferenças de consolidação calculadas na data de aquisição de investimentos financeiros em empresas do grupo e associadas e de as amortizar no período estimado de recuperação dos respectivos investimentos. No início de 2001, o Grupo decidiu adoptar um critério diferente, que consiste em registar aqueles montantes como uma redução de "Outras reservas", o qual foi aplicado igualmente ao valor líquido contabilístico em 31 de Dezembro de 2000 das diferenças de consolidação registadas até essa data (Nota 14). O critério agora adoptado não está de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal e caso o Grupo tivesse mantido os critérios e prazos de amortização adoptados em exercícios anteriores o activo e os capitais próprios em 31 de Dezembro de 2001 seriam superiores em € 72.732.846, e o resultado líquido do exercício findo naquela data seria inferior em € 12.748.359, correspondente à amortização das diferenças de consolidação no exercício.

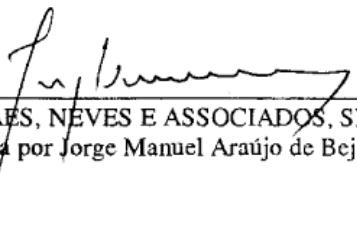
Opinião

6. Em nossa opinião, excepto para os efeitos do assunto descrito no parágrafo 5 acima, as demonstrações financeiras consolidadas referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada da Sonae Indústria, S.G.P.S., S.A. em 31 de Dezembro de 2001 e o resultado consolidado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Ênfases

7. O Grupo registou no exercício e em exercícios anteriores, activos por impostos diferidos (Notas 38 e 50) relacionados com prejuízos fiscais reportáveis gerados por algumas das suas filiais, sediadas essencialmente em França, no montante de € 53.918.000 (do qual € 39.425.000 foi registado como proveito em 2001). A utilização futura destes prejuízos fiscais é incerta face à reestruturação em curso nestas filiais e depende de estas obterem lucros suficientes e da manutenção das actuais condições para o reporte de prejuízos fiscais.
8. Conforme referido na Nota 38 do Anexo, a Empresa Mãe e filiais efectuaram em exercícios anteriores alienações de participações financeiras tendo registado nas suas contas individuais ganhos (cujos valores mais significativos ocorreram no exercício de 2000) que, na parte respeitante às alienações a outras empresas do Grupo foram anulados no processo de consolidação de contas. De acordo com a política seguida em anos anteriores, é intenção do Conselho de Administração da Empresa Mãe e das suas filiais cumprirem com as respectivas obrigações fiscais de reinvestimento através da aquisição de outras participações financeiras, nos termos da legislação em vigor.

Porto, 22 de Fevereiro de 2002


MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS, SROC
Representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves

MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS
INSCRIÇÃO N.º 95
REGISTO NA CMVM nº 223
NIPC 502 558 610

186/02

RELATÓRIO DE AUDITORIA

CONTAS CONSOLIDADAS

(Montantes expressos em Euros - €)

Introdução

1. Para os efeitos do artigo 245º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Auditoria sobre a informação financeira consolidada contida no Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras consolidadas anexas do exercício de 2001 da Sonae Indústria, S.G.P.S., S.A., as quais compreendem o Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2001 que evidencia um total de € 2.584.473.318 e capitais próprios de € 353.172.006, incluindo um resultado líquido negativo de € (70.653.935), as Demonstrações consolidadas dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações e os seus fluxos consolidados de caixa; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados; (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade do conjunto das empresas incluídas na consolidação, a sua posição financeira ou os seus resultados.
3. A nossa responsabilidade consiste em examinar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, incluindo a verificação se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente: a verificação das operações de consolidação e a aplicação do método da equivalência patrimonial e de terem sido apropriadamente examinadas as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação; a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações; a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas; e a apreciação, para os aspectos materialmente relevantes, se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas consolidadas. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS

Reserva

5. Até 31 de Dezembro de 2000, o Grupo adoptou a política contabilística de registar no imobilizado incorpóreo as diferenças de consolidação calculadas na data de aquisição de investimentos financeiros em empresas do grupo e associadas e de as amortizar no período estimado de recuperação dos respectivos investimentos. No início de 2001, o Grupo decidiu adoptar um critério diferente, que consiste em registar aqueles montantes como uma redução de "Outras reservas", o qual foi aplicado igualmente ao valor líquido contabilístico em 31 de Dezembro de 2000 das diferenças de consolidação registadas até essa data (Nota 14). O critério agora adoptado não está de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal e caso o Grupo tivesse mantido os critérios e prazos de amortização adoptados em exercícios anteriores o activo e os capitais próprios em 31 de Dezembro de 2001 seriam superiores em € 72.732.846 e o resultado líquido do exercício findo naquela data seria inferior em € 12.748.359, correspondente à amortização das diferenças de consolidação no exercício.

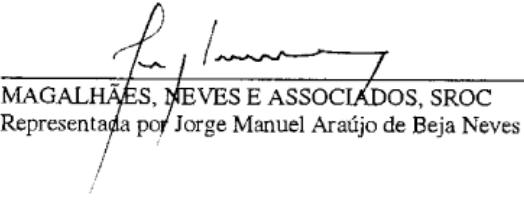
Opinião

6. Em nossa opinião, excepto para os efeitos do assunto descrito no parágrafo 5 acima, as demonstrações financeiras consolidadas referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada da Sonae Indústria, S.G.P.S., S.A. em 31 de Dezembro de 2001, o resultado consolidado das suas operações e os seus fluxos consolidados de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e a informação nelas constante é, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 4 acima, completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Ênfases

7. O Grupo registou no exercício e em exercícios anteriores, activos por impostos diferidos (Notas 38 e 50) relacionados com prejuízos fiscais reportáveis gerados por algumas das suas filiais, sediadas essencialmente em França, no montante de € 53.918.000 (do qual € 39.425.000 foi registado como proveito em 2001). A utilização futura destes prejuízos fiscais é incerta face à reestruturação em curso nestas filiais e depende de estas obterem lucros suficientes e da manutenção das actuais condições para o reporte de prejuízos fiscais.
8. Conforme referido na Nota 38 do Anexo, a Empresa Mãe e filiais efectuaram em exercícios anteriores alienações de participações financeiras tendo registado nas suas contas individuais ganhos (cujos valores mais significativos ocorreram no exercício de 2000) que, na parte respeitante às alienações a outras empresas do Grupo foram anulados no processo de consolidação de contas. De acordo com a política seguida em anos anteriores, é intenção do Conselho de Administração da Empresa Mãe e das suas filiais cumprirem com as respectivas obrigações fiscais de reinvestimento através da aquisição de outras participações financeiras, nos termos da legislação em vigor.

Porto, 22 de Fevereiro de 2002 (excepto para a emissão da Demonstração consolidada dos fluxos de caixa e respectivo anexo cuja data é de 5 de Abril de 2002)


MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS, SROC
Representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves

Sonae Indústria - SGPS, S.A.
Lugar do Espido, Via Norte
Apartado 1096
4471-909 Maia Portugal

Telefone (+351) 22 948 23 61
(+351) 22 010 44 68
Fax (+351) 22 948 66 22
(+351) 22 010 47 12
www.sonaeindustria.com



**SONAE INDÚSTRIA-SGPS,
SOCIEDADE ANÓNIMA**
Sede: Lugar do Espido, Via Norte, Maia
Capital social: 500 000 000 Euros
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Maia sob o n.º 1067
Pessoa Colectiva n.º 500 204 128
Sociedade Aberta

Por lapso o extracto da acta número setenta e sete de nove de Abril de dois mil e dois, publicado no Jornal "Público" de 24 de Abril e no Boletim de Cotações de 23 de Abril, refere que foram tomadas por unanimidade as deliberações relativas à proposta de aprovação de contas individuais, consolidadas e aplicação de resultados, quando de facto as deliberações relativas à aprovação de contas consolidadas e à aplicação de resultados foram aprovadas apenas por maioria dos votos presentes, pelo que se corrige o referido lapso e se transcreve de novo as propostas referidas:

- a) Foi aprovada por unanimidade a seguinte proposta: "Propõe-se que o Relatório de Gestão, Contas e respectivos anexos relativos ao exercício de dois mil e um sejam aprovados tal como apresentados."
- b) Foi aprovada por maioria a seguinte Proposta; "Propõe-se que o Relatório de Gestão, Contas Consolidados e respectivos anexos relativos ao exercício de dois mil e um sejam aprovados tal como apresentados."
- c) Foi aprovada por maioria a seguinte Proposta: "Conforme consta do Balanço e Contas, os resultados líquidos do exercício foram de doze milhões setecentos e setenta mil seiscentos e sete euros.

Nos termos legais e estatutários, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral a seguinte aplicação de resultados:

- Reserva Legal (mínimo cinco por cento) - seiscentos e trinta e oito mil quinhentos e trinta euros e trinta e cinco céntimos;
- Reservas Livres- doze milhões cento e trinta e dois mil setenta e seis euros e sessenta e cinco céntimos."

Maia, 24 de Abril de 2002

Pelo Conselho de administração,